

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL DA PRODUÇÃO DE OVOS, ESTADO DE SÃO PAULO,
MARÇO DE 1977

Hiroshige Okawa
Richard Domingues Dulley

A estimativa de custo operacional apresentada neste trabalho baseia-se em coeficientes técnicos observados em levantamentos de campo realizados pelos Instituto de Economia Agrícola. Destes coeficientes, os menos dinâmicos foram mantidos, restringindo-se apenas à atualização dos preços dos fatores. Os mais dinâmicos foram corrigidos após consultas realizadas às entidades ligadas ao setor avícola e produtores.

Este custo compõe-se de todos os itens considerados variáveis, ou representados pelo desembolso em dinheiro com mão-de-obra, compra de aves, alimentos, vacinas, medicamentos, reparos de máquinas e juros bancários. Além desses itens, são somadas as parcelas de custos fixos representadas pela depreciação dos bens duráveis empregados no processo produtivo e os impostos e taxas associados à produção⁽¹⁾.

Na estrutura do custo adotado, o fator que tem a maior participação é o item da alimentação com cerca de 64%, seguindo-se a embalagem com 11%, mão-de-obra total (assalariada e familiar) com 6%, compra de aves com 4%, vacinas e medicamentos com 3% (quadro 1).

A elevada participação do item embalagem no custo deve-se à tendência atual do produtor utilizar embalagem sem retorno, ou descartável.

Analisando-se a evolução dos índices anuais de preços recebidos pelos produtores de ovos⁽²⁾ em relação aos índices de preços pagos pelos fatores, como a alimentação, vacinas e medicamentos de 1969 a 1975, verifica-se que o preço dos insumos têm evoluído de forma mais acelerada que o preço do ovo (figura 1). Essa defasagem tem sido verificada mais acentadamente, a partir de 1973, para vacinas e medicamentos.

Comparativamente ao custo de 1976, a alimentação foi superior em 62%, vacinas e medicamentos 26%, compra de aves 14% e mão-de-obra 24%.

(1) MATSUNAGA, Minoru, et alii. Metodologia de Custo de Produção Utilizada pelo IEA. São Paulo, Secretaria da Agricultura, Instituto de Economia Agrícola, 1976. 17p. (trabalho apresentado no Seminário Internacional de Custos de Produção na Agricultura, São Paulo, 22 e 23 de janeiro, 1976).

(2) Informações Econômicas, São Paulo, vários números.

QUADRO 1.- Estimativa de Custo Operacional da Produção de Ovos, por 1.000 Aves em Postura Produção, Média Estimada de 656cx., Estado de São Paulo, Março 1977

Item	Cr\$	%
Custo operacional		
Mão-de-obra assalariada	4.114,00	3,15
Alimentação	83.223,00	63,79
Vacinas e medicamentos	3.906,00	2,99
Compra de aves	5.200,00	3,99
Perdas	1.352,00	1,04
Reparo de máquinas	246,00	0,19
Reparo de benfeitorias	425,00	0,33
Despesas c/avicultura ⁽¹⁾	3.630,00	2,78
Despesas gerais e fiscais ⁽²⁾	777,00	0,60
Juros bancários	<u>1.920,00</u>	<u>1,47</u>
Custo operacional efetivo	104.793,00	80,33
Mão-de-obra familiar	3.860,00	2,96
Depreciação de máquinas e equipamentos	4.116,00	3,15
Depreciação de benfeitorias	1.158,00	0,89
Funrural (2,5%)	3.389,00	2,60
Embalagem	<u>13.146,00</u>	<u>10,07</u>
Custo operacional total	130.462,00	100,00
Receitas eventuais	<u>9.823,00</u>	...
Custo líquido operacional	120.639,00	...
Custo por caixa de 30 dúzias	183,90	...
Custo por dúzia	6,13	...

(¹) Energia elétrica, frete, veterinário, cama, gás, utensílios diversos e taxa de cooperativa.

(²) Taxa do INCRA, conservação de estrada, telefone, material de escritório, sindicato e seguro.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

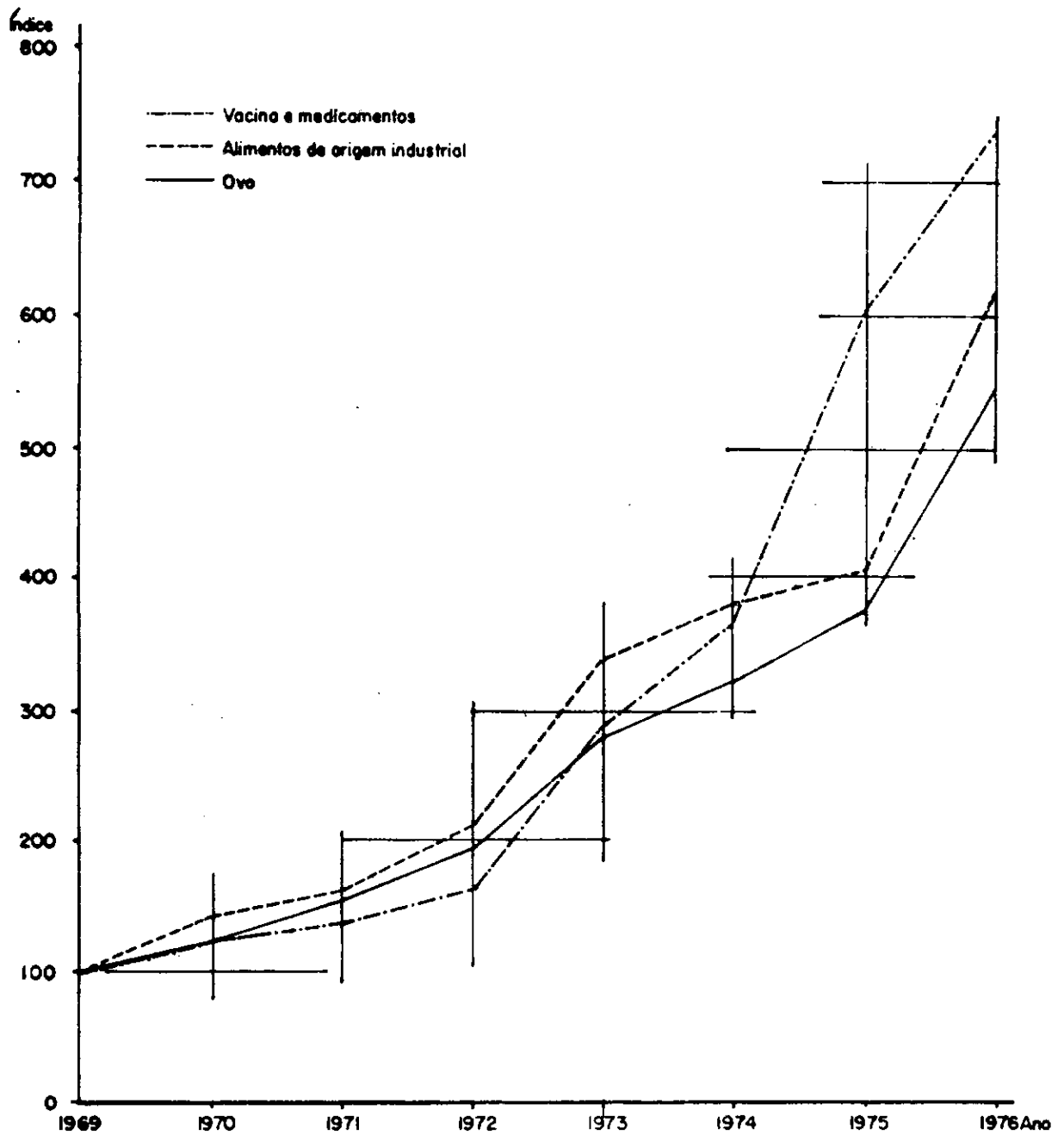


FIGURA 1.- Evolução do Índice de Preço de Ovos, Alimentos de Origem Industrial e Vacinas e Medicamentos, Estado de São Paulo, 1969-76 (Base: 1969 = 100).

O rendimento foi corrigido, face aos resultados mais recentes de pesquisas⁽³⁾, para 656 caixas de 30 dúzias por 1.000 aves por ano, correspondendo a uma porcentagem média de postura de 64,7.

O custo líquido operacional, estimado por 1.000 aves, foi de Cr\$120.639,00, já tendo sido deduzidas as receitas eventuais, entendendo-se por receitas eventuais: venda de esterco, sacaria usada e aves descartadas.

Para a produtividade admitida como média, obteve-se uma estimativa de custo operacional unitário de Cr\$183,90 por caixa de 30 dúzias, ou Cr\$6,13 por dúzia.

Adicionando-se tentativamente a estes dados estimados os valores que corresponderiam ao processo de comercialização até o nível de atacado, pode-se chegar a valor comparável aos preços vigentes no mercado. Pela prática corrente, estima-se que o atacadista retenha, em média, 15% do preço no atacado; conseqüentemente o preço recebido pelo avicultor é da ordem de 85% deste. Baseando-se nessa referência, quando o preço recebido no atacado é de Cr\$7,14 por dúzias, ao nível do produtor será de Cr\$6,13, chega-se a um resíduo positivo de Cr\$0,08 por dúzia, caracterizando uma situação pouco favorável para o setor avícola.

(³) PIVA, Luiz H.O. et alii; Avicultura na Economia Agrícola de São Paulo, Agr. em São Paulo, 22 (1/2): 300-340, 1975.